

ELABORAÇÃO DE ESTUDOS NOS SETORES ESTRATÉGICOS DA RIS3 ALGARVE:  
“ROADMAP TECNOLÓGICO”, “VIGILÂNCIA ESTRATÉGICA” E “MERCADOS ESTRATÉGICOS”

**MATRIZ SWOT**

Versão final (março 2018)

Copromovido por:



Cofinanciado por:



## ÍNDICE

<b>ÍNDICE</b> .....	2
<b>ENQUADRAMENTO E INTRODUÇÃO</b> .....	7
<b>MAR, PESCAS E AQUICULTURA</b> .....	9
<b>Delimitação</b> .....	9
<b>Pesca</b> .....	10
Forças.....	10
Oportunidades.....	10
Fraquezas.....	10
Ameaças.....	10
<b>Aquicultura</b> .....	11
Forças.....	11
Oportunidades.....	11
Fraquezas.....	12
Ameaças.....	12
<b>Extracção de sal</b> .....	13
Forças.....	13
Oportunidades.....	13
Fraquezas.....	13
Ameaças.....	13
<b>Transformação e comercialização dos produtos do mar</b> .....	14
Forças.....	14
Oportunidades.....	14
Fraquezas.....	14
Ameaças.....	14
<b>Construção e reparação naval</b> .....	15
Forças.....	15
Oportunidades.....	15
Fraquezas.....	15
Ameaças.....	15
<b>Turismo náutico e outras atividades de animação náutica</b> .....	16
Forças.....	16

Cofinanciado por:



## Ameaças e oportunidades nos sectores estratégicos da RIS3 Algarve

Oportunidades.....	16
Fraquezas.....	16
Ameaças.....	16
<b>Outros fornecedores e de suporte .....</b>	<b>17</b>
<b>AGROALIMENTAR E FLORESTA .....</b>	<b>18</b>
<b>Delimitação .....</b>	<b>18</b>
<b>Produção agroalimentar e florestal.....</b>	<b>19</b>
Forças.....	19
Oportunidades.....	19
Fraquezas.....	20
Ameaças.....	20
<b>Transformação e comercialização dos produtos agroalimentares e florestais.....</b>	<b>21</b>
Forças.....	21
Oportunidades.....	21
Fraquezas.....	21
Ameaças.....	21
<b>Investigação e desenvolvimento de novos produtos e equipamentos de apoio.....</b>	<b>22</b>
Forças.....	22
Oportunidades.....	22
Fraquezas.....	22
Ameaças.....	22
<b>Serviços e produtos complementares .....</b>	<b>24</b>
<b>TURISMO / LAZER .....</b>	<b>25</b>
<b>Delimitação .....</b>	<b>25</b>
<b>Atrações, entretenimento e lazer .....</b>	<b>26</b>
Forças.....	26
Oportunidades.....	26
Fraquezas.....	27
Ameaças.....	27
<b>Alojamento.....</b>	<b>28</b>
Forças.....	28
Oportunidades.....	28

Cofinanciado por:



## Ameaças e oportunidades nos sectores estratégicos da RIS3 Algarve

Fraquezas.....	28
Ameaças.....	28
<b>Alimentação e bebidas.....</b>	<b>30</b>
Forças.....	30
Oportunidades.....	30
Fraquezas.....	30
Ameaças.....	30
<b>Valorização do mercado turístico de proximidade.....</b>	<b>32</b>
Forças.....	32
Oportunidades.....	32
Fraquezas.....	32
Ameaças.....	32
<b>Agências de viagens, operadores turísticos e serviços turísticos.....</b>	<b>33</b>
Forças.....	33
Oportunidades.....	33
Fraquezas.....	33
Ameaças.....	33
<b>Transportes e comunicações.....</b>	<b>34</b>
Forças.....	34
Oportunidades.....	34
Fraquezas.....	34
Ameaças.....	34
<b>Atividades do património imobiliário.....</b>	<b>35</b>
Forças.....	35
Oportunidades.....	35
Fraquezas.....	35
Ameaças.....	35
<b>Serviços complementares e de suporte.....</b>	<b>36</b>
<b>TIC E INDÚSTRIAS CRIATIVAS.....</b>	<b>37</b>
<b>Delimitação.....</b>	<b>37</b>
<b>Tecnologias de informação, comunicação e conhecimento.....</b>	<b>38</b>
Forças.....	38

Cofinanciado por:



## Ameaças e oportunidades nos sectores estratégicos da RIS3 Algarve

Oportunidades.....	38
Fraquezas.....	38
Ameaças.....	38
<b>Actividades criativas .....</b>	<b>39</b>
Forças.....	39
Oportunidades.....	39
Fraquezas.....	39
Ameaças.....	39
<b>CIÊNCIAS DA VIDA / SAÚDE / RECUPERAÇÃO .....</b>	<b>40</b>
<b>Delimitação .....</b>	<b>40</b>
<b>Actividades de saúde humana .....</b>	<b>41</b>
Forças.....	41
Oportunidades.....	41
Fraquezas.....	41
Ameaças.....	41
<b>Actividades de desporto de alto rendimento .....</b>	<b>43</b>
Forças.....	43
Oportunidades.....	43
Fraquezas.....	43
Ameaças.....	43
<b>Actividades de investigação e desenvolvimento .....</b>	<b>44</b>
Forças.....	44
Oportunidades.....	44
Fraquezas.....	44
Ameaças.....	44
<b>ENERGIAS RENOVÁVEIS .....</b>	<b>46</b>
<b>Delimitação .....</b>	<b>46</b>
<b>Actividades de produção de energias renováveis.....</b>	<b>47</b>
Forças.....	47
Oportunidades.....	47
Fraquezas.....	47
Ameaças.....	47

Cofinanciado por:



## Ameaças e oportunidades nos sectores estratégicos da RIS3 Algarve

<b>Actividades de investigação e desenvolvimento</b> .....	48
Forças.....	48
Oportunidades.....	48
Fraquezas.....	48
Ameaças.....	48
<b>Actividades industriais e serviços complementares</b> .....	50

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA  
Fundo Europeu  
de Desenvolvimento Regional

## ENQUADRAMENTO E INTRODUÇÃO

No quadro do Programa Operacional Regional do Algarve 2014-2020 foi lançado o Aviso n.º ALG53-2015-15 – Sistema de Apoio a Ações Coletivas (SIAC) – Qualificação, inserido no Objetivo Temático – Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas, Tipologia de Intervenção – Qualificação e Inovação das PME, com o objetivo principal de apoiar projetos que desenvolvessem estratégias de reforço da capacitação empresarial nos domínios da RIS3 regional e que permitissem incrementar as competências empresariais, facilitar o acesso a informação relevante nos domínios da competitividade e reduzir assimetrias de informação ao nível empresarial, facilitando escolhas estratégicas e o diagnóstico precoce.

A CI-AMAL - Comunidade Intermunicipal do Algarve, em copromoção com o NERA – Associação Empresarial da Região do Algarve (líder), submeteu uma candidatura ao referido aviso com vista ao desenvolvimento do projeto INOVA ALGARVE 2020, tendo a mesma sido aprovada pela Comissão Diretiva de 02/05/2016.

O objetivo central do INOVA ALGARVE é capacitar as PME nos domínios da RIS3 Algarve, com vista ao desenvolvimento de processos de inovação e ao reforço da sua ligação às Associações Empresariais, Municípios e Universidades, no desenvolvimento de atividades inovadoras, com vista à criação de novos bens e serviços e ao aumento da produtividade, facilitando a progressão da PME na cadeia de valor.

No sentido de executar a candidatura atrás referida, a CI-AMAL decidiu promover a contratação de serviços de consultoria para o desenvolvimento das ações abaixo indicadas, as quais se encontram devidamente detalhadas e caracterizadas na PARTE II – Especificações Técnicas do Caderno de Encargos do Concurso Público então lançado.

- a) Elaboração de um “Roadmap” Tecnológico – Estudo sobre os fatores críticos de competitividade e potencial de inovação nos sectores estratégicos da RIS 3: Domínios do Mar, Pescas e Aquicultura e Agro-alimentar, Agrotransformação, Floresta e Biotecnologia Verde;
- b) Vigilância Estratégica – Trabalho de recolha constante e estruturada de informação de base científica e tecnológica, identificando oportunidades e tendências de mercado para as empresas da região;
- c) Estudos de Mercados Estratégicos – Identificação e desenvolvimento de estudos sobre mercados externos prioritários.

Cofinanciado por:



Para o efeito lançou o Concurso Público N.º 3/2016 que foi ganho pela Digitalbrain – Consultoria de Gestão, Lda., que apresentou uma proposta com uma metodologia baseada num modelo teórico de análise estratégica.

De acordo com essa metodologia todos os trabalhos de elaboração do Roadmap Tecnológico, dos relatórios de Vigilância Estratégica e dos Estudos de Mercados Estratégicos são baseados numa prévia análise estratégica que inclui uma análise externa, uma análise interna e uma análise SWOT.

No primeiro passo de implementação dessa metodologia, foi realizada a análise externa, tendo os diversos sectores dos seis clusters estratégicos da RIS3 Algarve sido analisados sequencialmente. Foi publicado um documento que apresenta esta análise externa, bem como o modelo teórico de análise estratégica, a metodologia de realização da própria análise externa e uma listagem das fontes utilizadas para a sua realização.

Foram igualmente publicados dois documentos síntese, de identificação das ameaças, oportunidades e factores críticos de sucesso que uma empresa genérica necessita para combater ou aproveitar essas ameaças e oportunidades

No segundo passo da implementação foi realizada uma análise interna tendo sido publicado um documento que faz a análise, descrição e avaliação dinâmica das empresas dos sectores abrangidos.

Foram igualmente elaborados dois documentos de síntese, de identificação de forças e fraquezas e de vantagens competitivas e competências fundamentais das empresas dos diversos sectores.

A conjugação da análise externa com a análise interna permite estimar o potencial de inovação nos setores estratégicos objecto de estudo, determinar a oferta tecnológica existente e prever a procura tecnológica nos sectores em análise. Permitirá igualmente determinar os aspectos críticos destes sectores que devem ser acompanhados bem como os mercados mais interessantes para o Algarve.

O presente documento apresenta formalmente a matriz SWOT, um documento de resumo parcial das análises previamente realizadas e um documento de trabalho para a elaboração das posteriores análises previstas na metodologia. O presente documento apresenta formalmente a lista de forças e fraquezas e de ameaças e oportunidades, sendo portanto um documento de trabalho para a elaboração das posteriores análises previstas na metodologia.

Cofinanciado por:





## MAR, PESCAS E AQUICULTURA

### DELIMITAÇÃO

O cluster do Mar, Pescas e Aquicultura inclui os seguintes sectores:

- Pesca
- Aquicultura
- Extração de sal
- Transformação e comercialização dos produtos do mar
- Turismo náutico e outras atividades de animação náutica
- Construção e reparação naval
- Outros fornecedores e de suporte

Apresenta-se a seguir a matriz SWOT para cada um dos diferentes sectores deste cluster.

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA

Fundo Europeu  
de Desenvolvimento Regional

## Ameaças e oportunidades nos sectores estratégicos da RIS3 Algarve

### PESCA

<p><b>FORÇAS</b></p> <p>Estratégias focadas e especializadas;</p> <p>Flexibilidade produtiva;</p> <p>Acesso irrestrito a mercados competitivos;</p> <p>Acesso privilegiado a áreas e quotas de pesca;</p> <p>Conhecimento especializado.</p>	<p><b>OPORTUNIDADES</b></p> <p>Novos sistemas de gestão dos recursos;</p> <p>Pesca ou subcontratação de serviços no noroeste dos EUA;</p> <p>Reorientação das capturas para peixe de valor mais elevado;</p> <p>Alteração da composição da força de trabalho e melhor gestão da mão-de-obra;</p> <p>Aproveitamento de melhorias logísticas;</p> <p>Sistemas de informação, conhecimento e gestão de ecossistemas e capturas;</p> <p>Novas tecnologias produtivas / de pesca;</p> <p>Sistemas de comercialização e de gestão de mercados, ajustando melhor a oferta à procura;</p> <p>Melhoria da gestão e do marketing estratégico;</p> <p>Melhores prazos e serviços de entrega;</p> <p>Redireccionamento da produção de mais alto valor para mercados da Europa Ocidental;</p> <p>Integração da pesca com tratamentos primários dos produtos de maior valor para a restauração;</p> <p>Aproveitamento de todos canais de distribuição;</p> <p>Consolidação, integração e melhoria da estrutura produtiva das empresas.</p>
<p><b>FRAQUEZAS</b></p> <p>Dimensões reduzidas;</p> <p>Missões restritivas e falta de ambição estratégica;</p> <p>Falta de capacidade de influenciar a procura;</p> <p>Falta de conhecimentos sobre funções não produtivas ou logísticas;</p> <p>Reduzida dotação de recursos e dificuldade de acesso a recursos adicionais.</p>	<p><b>AMEAÇAS</b></p> <p>Redução dos stocks;</p> <p>Alteração desfavorável do enquadramento regulamentar;</p> <p>Aumento dos custos de produção;</p> <p>Integração ou consolidação dos concorrentes.</p>

Cofinanciado por:



**UNIÃO EUROPEIA**  
Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional

**AQUICULTURA**

FORÇAS	OPORTUNIDADES
<p>Estratégias focadas e especializadas;</p> <p>Algumas empresas com capacidade de investimento e ambição estratégica;</p> <p>Flexibilidade nos níveis de produção e de realização de alguma transformação;</p> <p>Acesso a mercados competitivos;</p> <p>Acesso privilegiado a áreas e infraestruturas;</p> <p>Recursos humanos diversificados;</p> <p>Conhecimento especializado.</p>	<p>Alterações do enquadramento regulamentar;</p> <p>Abertura clara de novas zonas da ZEE à actividade;</p> <p>Utilização mais eficiente das antigas salinas;</p> <p>Novos sistemas de sistemas de gestão dos recursos, reduzindo custos e expandindo a produção e os preços;</p> <p>Reorientação da produção para espécies de valor mais elevado;</p> <p>Alteração da composição da força de trabalho e melhor gestão da mão-de-obra, permitindo a utilização de novas tecnologias e reduzindo custos;</p> <p>Aproveitamento das potenciais melhorias logísticas para reduzir custos e aumentar valores de venda;</p> <p>Sistemas de informação, conhecimento e gestão de ecossistemas fechados e semiabertos, instalações e produção;</p> <p>Novas e melhores espécies de maior valor ou menos custos de produção;</p> <p>Novas tecnologias de instalações e de apoio à produção, reduzindo custos e expandindo a produção e o seu valor unitário;</p> <p>Novas tecnologias de produção;</p> <p>Sistemas de comercialização e de gestão de mercados, ajustando melhor a oferta à procura e aumentando valores de venda;</p> <p>Melhoria da gestão e do marketing estratégico das empresas;</p> <p>Melhores prazos e serviços de entrega;</p> <p>Redireccionamento da produção de mais alto valor para mercados da Europa Ocidental;</p> <p>Aproveitamento de canais de distribuição</p>

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA  
Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional

## Ameaças e oportunidades nos sectores estratégicos da RIS3 Algarve

	menos eficientes; Consolidação, integração e melhoria da estrutura produtiva das empresas
<b>FRAQUEZAS</b> Missões restritivas; Falta de capacidade de organização e de marketing; Reduzida dotação de recursos e dificuldade de acesso a recursos adicionais.	<b>AMEAÇAS</b> Diminuição dos preços dos produtos do sector; Alteração desfavorável do enquadramento regulamentar; Aumento dos custos de produção; Integração ou consolidação dos concorrentes.

Cofinanciado por:



**UNIÃO EUROPEIA**  
Fundo Europeu  
de Desenvolvimento Regional

**EXTRACÇÃO DE SAL**

<p><b>FORÇAS</b></p> <p>Estratégias focadas, por especialização ou por diversificação funcional;</p> <p>Flexibilidade organizativa e competitividade-custo das empresas modernas;</p> <p>Acesso a mercados competitivos e capacidade de marketing destas empresas;</p> <p>Capacidade comercial de todas as empresas;</p> <p>Acesso privilegiado a infraestruturas e matérias-primas de qualidade;</p> <p>Disponibilidade de recursos humanos diversificados e qualificados;</p> <p>Conhecimento especializado.</p>	<p><b>OPORTUNIDADES</b></p> <p>A alteração do enquadramento regulamentar e dos sistemas de incentivos favorecendo a mecanização e a produção;</p> <p>Aumento da procura de flor de sal e sal-marinho aditivado;</p> <p>Novos sistemas e equipamentos de recolha de dados e monitorização de sistemas produtivos;</p> <p>Novas tecnologias produtivas;</p> <p>Novos aditivos;</p> <p>Novas estratégias de marketing e comerciais;</p> <p>Novos produtos e mercados;</p> <p>Melhor logística.</p>
<p><b>FRAQUEZAS</b></p> <p>Missões restritivas e ultrapassadas das empresas tradicionais;</p> <p>Reduzidas dimensões;</p> <p>Deficiências a nível da organização, produção e marketing;</p> <p>Tecnologias produtivas ultrapassadas;</p> <p>Reduzida dotação de recursos e dificuldade de acesso a recursos adicionais.</p>	<p><b>AMEAÇAS</b></p> <p>Produção das dessalinizadoras e a evolução do preço do sal;</p> <p>Diminuição da procura nos principais mercados do Algarve;</p> <p>Aumento estrutural do preço da mão-de-obra</p>

Cofinanciado por:



**TRANSFORMAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DOS PRODUTOS DO MAR**

<p><b>FORÇAS</b></p> <p>Estratégias focadas, orientadas para a produção, a comercialização ou o mercado;</p> <p>Competitividade-custo, sensibilidade ao cliente e orientação para o cliente das empresas tradicionais;</p> <p>Flexibilidade organizativa, competitividade-custo e orientação para o mercado das empresas modernas;</p> <p>Acesso a mercados de factores e de produtos competitivos;</p> <p>Capacidade produtiva e comercial de todas as empresas e capacidade de marketing das empresas modernas;</p> <p>Disponibilidade de recursos humanos diversificados e qualificados;</p> <p>Conhecimento especializado.</p>	<p><b>OPORTUNIDADES</b></p> <p>Novas tecnologias e sistemas organizativos e de gestão;</p> <p>Estratégias de especialização internacional em produtos e mercados e de estratégias de nicho.</p>
<p><b>FRAQUEZAS</b></p> <p>Reduzida dimensão e incapacidade de aproveitamento de economias de escala;</p> <p>Deficiências a nível da organização, estruturas técnicas, produção e marketing;</p> <p>Reduzida dotação de recursos e dificuldade de acesso a recursos adicionais;</p> <p>Atraso tecnológico.</p>	<p><b>AMEAÇAS</b></p> <p>Crescimento da concorrência por parte de competidores agressivos com dimensão e estrutura de gestão.</p>

Cofinanciado por:



**CONSTRUÇÃO E REPARAÇÃO NAVAL**

<p><b>FORÇAS</b></p> <p>Estratégias modernas e orientadas para o produto e o cliente de algumas empresas;</p> <p>Flexibilidade organizativa e competitividade-custo;</p> <p>Acesso a mercados de factores e de produtos competitivos;</p> <p>Disponibilidade de recursos humanos diversificados e qualificados;</p> <p>Acesso a estruturas de suporte;</p> <p>Conhecimento especializado.</p>	<p><b>OPORTUNIDADES</b></p> <p>Melhoria das possibilidades de utilizar eficientemente o domínio público;</p> <p>Melhoria das infraestruturas de suporte;</p> <p>Patrocínio público da acção comercial das empresas do sector;</p> <p>Aumento da procura de vários tipos de embarcações de trabalho;</p> <p>Procura de embarcações de mais qualidade;</p> <p>Aumento da procura de embarcações de recreio, principalmente das diferenciadas e de preço elevado, incluindo em madeira;</p> <p>Incorporação de conhecimento em termos de novos designs de embarcações;</p> <p>Sistemas motrizes alternativos e soluções energeticamente mais eficientes;</p> <p>Novos métodos de produção e gestão de produção:</p> <p>Novos materiais de produção;</p> <p>FinTech e InsurTech;</p> <p>Novos mercados;</p> <p>Novos sistemas de marketing, vendas, propriedade e utilização;</p> <p>Novos modelos empresariais, subcontratação e parcerias complementares.</p>
<p><b>FRAQUEZAS</b></p> <p>Reduzida dimensão e incapacidade de aproveitamento de economias de escala;</p> <p>Deficiências a nível da organização, estruturas técnicas, produção e marketing;</p> <p>Reduzida dotação de recursos e dificuldade de acesso a recursos adicionais;</p> <p>Atraso tecnológico.</p>	<p><b>AMEAÇAS</b></p> <p>Evolução da procura;</p> <p>Pressões concorrenciais;</p> <p>Crescimento estrutural do custo dos factores.</p>

Cofinanciado por:



**UNIÃO EUROPEIA**  
Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional

**TURISMO NÁUTICO E OUTRAS ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO NÁUTICA**

<p><b>FORÇAS</b></p> <p>Estratégias focadas, orientadas para o mercado e com ambição estratégica;</p> <p>Flexibilidade organizativa e competitividade-custo;</p> <p>Acesso a mercados de factores, de produtos e de serviços competitivos;</p> <p>Disponibilidade de recursos humanos, incluindo de gestão, diversificados, qualificados e dinâmicos;</p> <p>Acesso a estruturas de base de excelência;</p> <p>Conhecimento especializado e actualizado.</p>	<p><b>OPORTUNIDADES</b></p> <p>Mais facilidade de acesso ao domínio público;</p> <p>Infraestruturas e serviços de apoio;</p> <p>Uma marina na costa Atlântica do Algarve ou Alentejo, a meio caminho entre as marinas de Lagos e de Tróia;</p> <p>Apoio público ao associativismo e a eventos;</p> <p>Crescimento diversificado da procura;</p> <p>Novas actividades;</p> <p>Novas dinâmicas organizativas e de marketing;</p> <p>Novos equipamentos e acessórios;</p> <p>Inovação empresarial.</p>
<p><b>FRAQUEZAS</b></p> <p>Reduzida dimensão e incapacidade de aproveitamento de economias de escala;</p> <p>Excessiva especialização gerando risco de negócio;</p> <p>Deficiências a nível da organização, equipamentos, produção e marketing;</p> <p>Reduzida dotação de recursos e dificuldade de acesso a recursos adicionais;</p> <p>Atraso tecnológico.</p>	<p><b>AMEAÇAS</b></p> <p>Atraso histórico de desenvolvimento face a concorrentes mais avançados em termos de tecnologia e marketing que podem potenciar estas vantagens.</p>

Cofinanciado por:





**OUTROS FORNECEDORES E DE SUPORTE**

Como referido na análise externa foi decidido não aprofundar a análise deste sector.

Cofinanciado por:



**UNIÃO EUROPEIA**  
Fundo Europeu  
de Desenvolvimento Regional

## AGROALIMENTAR E FLORESTA

### DELIMITAÇÃO

O cluster do Agroalimentar e Floresta inclui os seguintes sectores:

- Produção agroalimentar e florestal
- Transformação e comercialização dos produtos agroalimentares e florestais
- Investigação e desenvolvimento de novos produtos e equipamentos de apoio
- Serviços e produtos complementares

Apresenta-se a seguir a matriz SWOT para cada um dos diferentes sectores deste cluster.

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA  
Fundo Europeu  
de Desenvolvimento Regional

**PRODUÇÃO AGROALIMENTAR E FLORESTAL**

<p><b>FORÇAS</b></p> <p>Estratégias focadas e especializadas;</p> <p>Alguma capacidade de investimento e ambição estratégica;</p> <p>Flexibilidade nos níveis de produção e de realização de alguma transformação;</p> <p>Acesso a mercados competitivos;</p> <p>Acesso privilegiado a terra e infraestruturas;</p> <p>Recursos humanos diversificados;</p> <p>Conhecimento especializado.</p>	<p><b>OPORTUNIDADES</b></p> <p>Diminuição do preço da terra, seguindo tendências nacionais, favorecendo o emparcelamento e o aumento da dimensão média das explorações agrícolas;</p> <p>Aumento da procura e alteração dos preços relativos da generalidade dos produtos, havendo a possibilidade de aumentarem os preços nalguns produtos em que os produtores algarvios têm vantagens comparadas;</p> <p>Reorientação da produção para produtos de valor mais elevado;</p> <p>Alteração da composição da força de trabalho e melhor gestão da mão-de-obra, permitindo a utilização de novas tecnologias e reduzindo custos;</p> <p>Aproveitamento das potenciais melhorias logísticas para reduzir custos e aumentar valores de venda;</p> <p>Actualização tecnológica da produção;</p> <p>Introdução de novas tecnologias de gestão da produção;</p> <p>Introdução de novas tecnologias produtivas, como produção integrada de etanol, controlo biológico de pestes, agricultura e pecuária de hiper-precisão, novas máquinas e equipamentos tradicionais, robots (agbots) e equipamentos autónomos e driveless;</p> <p>Actualização das espécies e variedades;</p> <p>Introdução de novas variedades;</p> <p>Utilização de novos sistemas de comercialização e de gestão de mercados;</p> <p>Melhoria da gestão e do marketing estratégico das empresas;</p> <p>Valorização da identidade regional de algumas produções;</p>
--	---

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA  
Fundo Europeu  
de Desenvolvimento Regional

## Ameaças e oportunidades nos sectores estratégicos da RIS3 Algarve

	<p>Aproveitamento dos mercados locais para produtos de maior valor acrescentado;</p> <p>Melhores prazos e serviços de entrega;</p> <p>Redireccionamento da produção de mais alto valor para mercados da Europa Ocidental;</p> <p>Integração da agricultura e principalmente da pecuária com tratamentos primários dos produtos de maior valor para a restauração;</p> <p>Estabelecimento de parcerias na Holanda ou Alemanha, os mercados europeus mais desenvolvidos na agricultura e tecnologia agrícola;</p> <p>Aproveitamento de canais de distribuição menos eficientes e criação de novas segmentações;</p> <p>Consolidação, integração e melhoria da estrutura produtiva das empresas.</p>
<p><b>FRAQUEZAS</b></p> <p>Missões restritivas;</p> <p>Falta de capacidade de organização e marketing;</p> <p>Reduzida dotação de recursos e dificuldade de acesso a recursos adicionais.</p>	<p><b>AMEAÇAS</b></p> <p>Alteração desfavorável do enquadramento regulamentar;</p> <p>Aumento dos custos de produção;</p> <p>Integração ou consolidação dos concorrentes.</p>

Cofinanciado por:



**TRANSFORMAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DOS PRODUTOS AGROALIMENTARES E FLORESTAIS**

<p><b>FORÇAS</b></p> <p>Estratégias focadas, orientadas para a produção, a comercialização ou o mercado;</p> <p>Competitividade-custo, sensibilidade ao cliente e orientação para o cliente das empresas tradicionais;</p> <p>Flexibilidade organizativa, competitividade-custo e orientação para o mercado das empresas modernas;</p> <p>Acesso a mercados de factores e de produtos competitivos;</p> <p>Capacidade produtiva e comercial de todas as empresas e capacidade de marketing das empresas modernas;</p> <p>Disponibilidade de recursos humanos diversificados e qualificados;</p> <p>Conhecimento especializado.</p>	<p><b>OPORTUNIDADES</b></p> <p>Novas tecnologias;</p> <p>Novos sistemas organizativos e de gestão;</p> <p>Estratégias de especialização internacional em produtos e mercados e de estratégias de nicho.</p>
<p><b>FRAQUEZAS</b></p> <p>Reduzida dimensão e incapacidade de aproveitamento de economias de escala;</p> <p>Deficiências a nível da organização, estruturas técnicas, produção e marketing;</p> <p>Reduzida dotação de recursos e dificuldade de acesso a recursos adicionais;</p> <p>Atraso tecnológico.</p>	<p><b>AMEAÇAS</b></p> <p>Crescimento da concorrência por parte de competidores agressivos com dimensão, estrutura de gestão e um marketing agressivo.</p>

Cofinanciado por:



**UNIÃO EUROPEIA**  
Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional

**INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE NOVOS PRODUTOS E EQUIPAMENTOS DE APOIO**

<p><b>FORÇAS</b></p> <p>Acesso a mercados de factores, de produtos e de serviços competitivos;</p> <p>Disponibilidade de recursos humanos diversificados e qualificados;</p> <p>Conhecimento especializado e actualizado.</p>	<p><b>OPORTUNIDADES</b></p> <p>Melhor organização e gestão das entidades, orientando a oferta para as necessidades do mercado e para projectos de maior aplicabilidade;</p> <p>Aumento da procura de I&amp;D principalmente de projectos muito grandes e pequenos, estes principalmente em novos produtos e processos e na customização de sistemas e equipamentos;</p> <p>Novos modelos de financiamento, de pooling de recursos e de rentabilização da I&amp;D;</p> <p>Especialização e divisão do trabalho</p> <p>Novos sistemas automáticos, inteligentes e descentralizados de obtenção e tratamento de informação e produção de conhecimento;</p> <p>Novas tecnologias de cénarização, modelização e de realização de ensaios e testes;</p> <p>Novos produtos e sistemas de suporte à actividade de I&amp;D como a IoT e tecnologia de espaços inteligentes e o machine learning;</p> <p>Novas estratégias empresariais, procurando o financiamento de mercado, o desenvolvimento de parcerias e colaborações, a utilização e prestações de serviços de subcontratação;</p> <p>Enfoque em novos tipos de projectos e em colaborações com empresas, sejam grandes empresas de bens de equipamento, inputs e serviços sejam pequenas empresas de I&amp;D;</p> <p>Alargamento do âmbito geográfico da actividade.</p>
<p><b>FRAQUEZAS</b></p> <p>Enquadramentos institucionais e orientações estratégicas desajustadas;</p> <p>Falta de orientação para o mercado;</p> <p>Excessiva especialização geradora de risco;</p>	<p><b>AMEAÇAS</b></p> <p>Dinâmica dos clientes;</p> <p>Concorrência de novas empresas com abordagens, metodologias e tecnologias novas.</p>

Cofinanciado por:



**UNIÃO EUROPEIA**  
Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional

## Ameaças e oportunidades nos sectores estratégicos da RIS3 Algarve

Deficiências a nível da organização, equipamentos, produção e marketing; Reduzida dotação de recursos e dificuldade de acesso a recursos adicionais; Atraso tecnológico.	
--	--

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA  
Fundo Europeu  
de Desenvolvimento Regional

**SERVIÇOS E PRODUTOS COMPLEMENTARES**

Como referido na análise externa foi decidido não aprofundar a análise deste sector.

Cofinanciado por:





## TURISMO / LAZER

### DELIMITAÇÃO

O cluster do Turismo / Lazer inclui os seguintes sectores:

- Atracções, entretenimento e lazer
- Alojamento
- Alimentação e bebidas
- Valorização do mercado turístico de proximidade
- Agências de viagens e operadores turísticos
- Transportes e comunicações
- Atividades do património imobiliário
- Serviços complementares e de suporte

Apresenta-se a seguir a matriz SWOT para cada um dos diferentes sectores deste cluster.

Cofinanciado por:



**ATRACÇÕES, ENTRETENIMENTO E LAZER**

FORÇAS	OPORTUNIDADES
<p>Estratégias orientadas para o mercado e com ambição;</p> <p>Competitividade-custo devido ao custo dos factores e ao acesso a mercados de factores e de produtos competitivos;</p> <p>Disponibilidade de recursos humanos diversificados e qualificados;</p> <p>Disponibilidade de outros recursos específicos e/ou competitivos;</p> <p>Estruturas ou recursos de base;</p> <p>Conhecimento especializado.</p>	<p>Simplificação de muitos processos administrativos e da sua aplicação;</p> <p>Melhor gestão das atracções de responsabilidade do Estado;</p> <p>Aproveitamento da tolerância nacional para criar uma oferta dirigida a segmentos menos bem acolhidos noutras zonas;</p> <p>Melhoria do sistema de informação turística;</p> <p>Melhoria do sistema regional de transportes;</p> <p>Oferta mais segmentada, diversificada, integrada e de qualidade;</p> <p>Atracções e actividades diferenciadas e participativas com serviços complementares;</p> <p>Inovação tecnológica para controlar custos e diversificar a oferta;</p> <p>Resolução de problemas de assimetria de informação através de sistemas de certificação ou criação ou colaboração com marcas reputadas;</p> <p>Alteração da composição da força de trabalho e melhor gestão da mão-de-obra, permitindo a utilização de novas tecnologias e reduzindo custos;</p> <p>Novos sistemas e metodologias de marketing, divulgação e apresentação de atracções;</p> <p>Novas atracções e actividades, muitas vezes com base digital;</p> <p>Automatização e robotização da produção e novos equipamentos;</p> <p>Seguros customizados;</p> <p>Aproveitamento dos canais de distribuição menos eficientes, através de esforços para os melhorar e criar relações e parcerias com intermediários;</p>

Cofinanciado por:



## Ameaças e oportunidades nos sectores estratégicos da RIS3 Algarve

	<p>Redireccionamento dos esforços de marketing para mercados e segmentos mais dinâmicos e de maior valor acrescentado;</p> <p>Consolidação, integração e melhoria da estrutura produtiva das empresas.</p>
<p><b>FRAQUEZAS</b></p> <p>Reduzida dimensão e incapacidade de aproveitamento de economias de escala;</p> <p>Deficiências a nível da organização, estruturas técnicas, produção e marketing;</p> <p>Incapacidade de aproveitamento de economias de domínio</p> <p>Reduzida dotação de recursos e dificuldade de acesso a recursos adicionais;</p> <p>Atraso tecnológico.</p>	<p><b>AMEAÇAS</b></p> <p>Redução relativa da procura dos consumidores de relax num quadro de aumento da intensidade competitiva e de crescimento da oferta;</p> <p>Melhoria das condições de segurança na Bacia do Mediterrâneo;</p> <p>Aumento dos custos de produção, designadamente de trabalho;</p> <p>Melhoria da oferta e agressividade comercial dos concorrentes.</p>

Cofinanciado por:



**UNIÃO EUROPEIA**  
Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional

**ALOJAMENTO**

<p><b>FORÇAS</b></p> <p>Estratégias orientadas para o produto e o cliente e algumas empresas com ambição;</p> <p>Competitividade-custo devido ao custo dos factores e ao acesso a mercados de factores e de produtos competitivos;</p> <p>Disponibilidade de recursos humanos diversificados e qualificados;</p> <p>Conhecimento especializado.</p>	<p><b>OPORTUNIDADES</b></p> <p>Simplificação e aceleração de muitos processos administrativos e da sua aplicação;</p> <p>Oferta mais segmentada, diversificada, integrada e de qualidade;</p> <p>Inovação tecnológica para controlar custos e diversificar a oferta;</p> <p>Resolução de problemas de assimetria de informação através de sistemas de certificação e da criação ou colaboração com marcas reputadas;</p> <p>Alteração da composição da força de trabalho e melhor gestão da mão-de-obra, permitindo a utilização de novas tecnologias;</p> <p>Novos sistemas e metodologias de marketing, divulgação e reservas;</p> <p>Novas configurações e funcionalidades nos alojamentos;</p> <p>Novos equipamentos, automatizados e robotizados;</p> <p>Seguros customizados;</p> <p>Aproveitamento dos canais de distribuição menos eficientes, através de esforços para os melhorar e criar relações e parcerias com intermediários;</p> <p>Redireccionamento dos esforços de marketing para mercados e segmentos mais dinâmicos e de maior valor acrescentado;</p> <p>Consolidação, integração e melhoria da estrutura produtiva das empresas.</p>
<p><b>FRAQUEZAS</b></p> <p>Reduzida dimensão e incapacidade de aproveitamento de economias de escala e domínio;</p> <p>Deficiências a nível da organização, estruturas</p>	<p><b>AMEAÇAS</b></p> <p>Redução relativa da procura dos consumidores de relax num quadro de aumento da intensidade competitiva e de crescimento da oferta;</p>

Cofinanciado por:



**UNIÃO EUROPEIA**  
Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional

## Ameaças e oportunidades nos sectores estratégicos da RIS3 Algarve

técnicas, produção e marketing; Reduzida dotação de recursos e dificuldade de acesso a recursos adicionais em muitas empresas e particulares; Imobilizado obsoleto em muitas empresas e particulares; Atraso tecnológico.	Melhoria das condições de segurança na Bacia do Mediterrâneo; Aumento dos custos de produção, designadamente de trabalho; Melhoria da oferta e agressividade comercial dos concorrentes.
--	--

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA  
Fundo Europeu  
de Desenvolvimento Regional

**ALIMENTAÇÃO E BEBIDAS**

<p><b>FORÇAS</b></p> <p>Estratégias orientadas para o produto e o serviço;</p> <p>Oferta especializada e diferenciada da internacional;</p> <p>Competitividade-custo devido ao custo dos factores;</p> <p>Disponibilidade de recursos humanos diversificados e qualificados;</p> <p>Conhecimento especializado e diferenciado.</p>	<p><b>OPORTUNIDADES</b></p> <p>Simplificação de muitos processos administrativos e da sua aplicação;</p> <p>Oferta mais segmentada, diversificada, integrada e de qualidade;</p> <p>Inovação tecnológica para controlar custos e diversificar a oferta;</p> <p>Resolução de problemas de assimetria de informação através de sistemas de informação turística ou da credenciação e certificação;</p> <p>Alteração da composição da força de trabalho e melhor gestão da mão-de-obra, permitindo a utilização de novas tecnologias;</p> <p>Novos sistemas e metodologias de marketing, divulgação e reservas;</p> <p>Aproveitamento dos canais de distribuição menos eficientes, através de esforços para os melhorar e criar relações e parcerias com intermediários e do reforço da utilização de plataformas digitais;</p> <p>Novas configurações e funcionalidades nos estabelecimentos;</p> <p>Novos equipamentos, automatizados e robotizados;</p> <p>Redireccionamento da oferta e dos esforços de marketing para mercados e segmentos mais dinâmicos e de maior valor acrescentado, incluindo os da Europa Ocidental fora das Ilhas Britânicas;</p> <p>Melhoria da estrutura produtiva e de gestão.</p>
<p><b>FRAQUEZAS</b></p> <p>Pouca orientação para o mercado e ambição estratégica;</p> <p>Reduzida dimensão e não aproveitamento de economias de escala e domínio;</p>	<p><b>AMEAÇAS</b></p> <p>Redução relativa da procura dos consumidores de relax num quadro de aumento da intensidade competitiva e de crescimento da oferta;</p>

Cofinanciado por:



**UNIÃO EUROPEIA**  
Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional

## Ameaças e oportunidades nos sectores estratégicos da RIS3 Algarve

Deficiências a nível da organização, estruturas técnicas, produção e marketing; Dificuldade de acesso a recursos adicionais em muitas empresas e particulares; Custos insustentavelmente baixos de uma grande parte da mão-de-obra; Imobilizado obsoleto em muitas empresas; Atraso tecnológico.	Aumento dos custos de produção, designadamente de trabalho; Melhoria da oferta e agressividade comercial dos concorrentes.
--	---

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA  
Fundo Europeu  
de Desenvolvimento Regional

**VALORIZAÇÃO DO MERCADO TURÍSTICO DE PROXIMIDADE**

<p><b>FORÇAS</b></p> <p>Estratégias focadas e especializadas;</p> <p>Acesso a mercados competitivos;</p> <p>Acesso privilegiado a produtos e recursos produtivos;</p> <p>Conhecimento especializado.</p>	<p><b>OPORTUNIDADES</b></p> <p>Alteração do sistema de incentivos favorecendo a orientação para o mercado, a produção e o crescimento da dimensão dos produtores;</p> <p>Crescimento endógeno da dimensão dos produtores;</p> <p>Novas dinâmicas organizativas e densificação do mercado com o uso crescente da subcontratação de serviços profissionais especializados até através de plataformas digitais; com a integração da cadeia de valor do sector com outras cadeias de valor a montante; e com o reforço das parcerias de marketing;</p> <p>Crescimento da procura designadamente de serviços relacionados com atracções e entretenimento e de maior qualidade;</p> <p>Subida ou manutenção de um nível elevado dos preços;</p> <p>Actualização de tecnologias e metodologias com sistemas e metodologias de marketing, divulgação e apresentação; sistemas e processos logísticos; processos e tecnologias de processamento industrial; sistemas de gestão de produção; e sistemas de gestão comercial;</p> <p>Concepção de produtos e atracções e actividades novos e diferentes;</p> <p>Reorientação da oferta para mercados de maior valor como os da Europa Ocidental.</p>
<p><b>FRAQUEZAS</b></p> <p>Missões restritivas e pouco ambiciosas;</p> <p>Falta de dimensão, de organização e de capacidade de marketing;</p> <p>Reduzida dotação de recursos e dificuldade de acesso a recursos adicionais;</p> <p>Atraso tecnológico.</p>	<p><b>AMEAÇAS</b></p> <p>Envelhecimento dos recursos humanos e escassez de mão-de-obra e conhecimento;</p> <p>Concorrência.</p>

Cofinanciado por:



**UNIÃO EUROPEIA**  
Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional



**AGÊNCIAS DE VIAGENS, OPERADORES TURÍSTICOS E SERVIÇOS TURÍSTICOS**

<p><b>FORÇAS</b></p> <p>Estratégias focadas, orientadas para o produto e a comercialização;</p> <p>Algumas empresas agressivas com estratégias modernas;</p> <p>Acesso a mercados de factores e de produtos competitivos;</p> <p>Capacidade operacional e comercial de todas as empresas e capacidade de marketing das empresas modernas;</p> <p>Disponibilidade de recursos humanos diversificados e qualificados;</p> <p>Conhecimento especializado.</p>	<p><b>OPORTUNIDADES</b></p> <p>O crescimento de uma nova procura de serviços diversificados, diferenciados e, mesmo, customizados e personalizados;</p> <p>Desintermediação, automatização e robotização;</p> <p>O fracionamento e processo de reconfiguração da indústria que cria oportunidades para novas abordagens;</p> <p>Novos sistemas e metodologias de marketing e outbound, incluindo de divulgação e apresentação de ofertas e de vendas, pricing e recebimentos;</p> <p>Orientação para novos segmentos de mercado e crescimento extensivo para novos destinos, atracções, actividades e alojamentos menos procurados.</p>
<p><b>FRAQUEZAS</b></p> <p>Reduzida dimensão e incapacidade de aproveitamento de economias de escala;</p> <p>Deficiências a nível da organização, estruturas técnicas, produção e, principalmente, marketing;</p> <p>Reduzida dotação de recursos e dificuldade de acesso a recursos adicionais;</p> <p>Atraso tecnológico.</p>	<p><b>AMEAÇAS</b></p> <p>Economias de escala das grandes plataformas digitais.</p>

Cofinanciado por:



**UNIÃO EUROPEIA**  
Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional

**TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES**

<p><b>FORÇAS</b></p> <p>Estratégias focadas e orientadas para o mercado de algumas, empresas mais pequenas e modernas;</p> <p>Eficiência estática, competitividade-custo e orientação para o serviço das empresas tradicionais;</p> <p>Flexibilidade organizativa, competitividade-custo das empresas modernas;</p> <p>Acesso a mercados de factores e de produtos competitivos;</p> <p>Capacidade operacional e comercial de todas as empresas e capacidade de marketing das empresas modernas;</p> <p>Disponibilidade de recursos humanos diversificados e qualificados;</p> <p>Conhecimento especializado.</p>	<p><b>OPORTUNIDADES</b></p> <p>Melhoria da coordenação regional dos transportes públicos;</p> <p>Alguns investimentos pontuais em infraestruturas;</p> <p>Melhoria da qualidade e disponibilidade dos transportes públicos;</p> <p>Desregulação da contratação de serviços de transportes em veículos privados;</p> <p>Aumento da procura de transportes;</p> <p>Novos sistemas e equipamentos de transportes;</p> <p>Novos sistemas motrizes;</p> <p>Novos sistemas, processos e equipamentos logísticos e de transportes;</p> <p>Novos sistemas de marketing, vendas, propriedade e utilização, incluindo sistemas de carsharing e use on demand;</p> <p>Menos veículos automóveis privados;</p> <p>Mais rotas aéreas internacionais;</p> <p>Desenvolvimento dos transportes aéreos ligeiros regionais e nacionais.</p>
<p><b>FRAQUEZAS</b></p> <p>Reduzida dimensão e incapacidade de aproveitamento de economias de escala;</p> <p>Deficiências a nível da organização, estruturas técnicas, produção e marketing;</p> <p>Reduzida dotação de recursos, designadamente de capitais, e dificuldade de acesso a recursos adicionais;</p> <p>Atraso tecnológico.</p>	<p><b>AMEAÇAS</b></p> <p>Evolução cíclica da procura;</p> <p>Pressões concorrenciais;</p> <p>Crescimento estrutural do custo dos factores, designadamente do capital.</p>

Cofinanciado por:



**UNIÃO EUROPEIA**  
Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional

**ATIVIDADES DO PATRIMÓNIO IMOBILIÁRIO**

<p><b>FORÇAS</b></p> <p>Estratégias modernas e focadas, orientadas para o mercado e com alguma ambição estratégica de algumas empresas;</p> <p>Flexibilidade organizativa e competitividade-custo de algumas empresas;</p> <p>Acesso a mercados de factores, de produtos e de serviços competitivos;</p> <p>Disponibilidade de recursos humanos, incluindo de gestão, diversificados, qualificados e dinâmicos;</p> <p>Conhecimento especializado e actualizado.</p>	<p><b>OPORTUNIDADES</b></p> <p>Simplificação e aceleração de muitos processos administrativos e da sua aplicação;</p> <p>Aumento da procura de serviços de reabilitação e da subcontratação de outros serviços imobiliários;</p> <p>Oferta mais segmentada, diversificada e de qualidade;</p> <p>Novos tipos de alojamentos com novas configurações e funcionalidades, exigindo uma oferta capaz;</p> <p>Inovação tecnológica, novos equipamentos automatizados e robotizados, novos processos construtivos e novos materiais para controlar custos e diversificar a oferta;</p> <p>Alteração da composição da força de trabalho e melhor gestão da mão-de-obra;</p> <p>Seguros customizados;</p> <p>Consolidação, integração e melhoria da estrutura produtiva das empresas;</p> <p>Redireccionamento dos esforços de marketing para mercados e segmentos mais dinâmicos, menos desenvolvidos e de maior valor acrescentado.</p>
<p><b>FRAQUEZAS</b></p> <p>Reduzida dimensão e incapacidade de aproveitamento de economias de escala;</p> <p>Excessiva especialização;</p> <p>Deficiências de organização, equipamentos, produção, marketing e desenvolvimento;</p> <p>Reduzida dotação de recursos e dificuldade de acesso a recursos adicionais;</p> <p>Atraso tecnológico.</p>	<p><b>AMEAÇAS</b></p> <p>Concorrência nacional e espanhola;</p> <p>Aumento dos custos dos recursos produtivos, designadamente do trabalho e do capital.</p>

Cofinanciado por:



**UNIÃO EUROPEIA**  
Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional

**SERVIÇOS COMPLEMENTARES E DE SUPORTE**

Como referido na análise externa foi decidido não aprofundar a análise deste sector.

Cofinanciado por:



**UNIÃO EUROPEIA**  
Fundo Europeu  
de Desenvolvimento Regional

## TIC E INDÚSTRIAS CRIATIVAS

### DELIMITAÇÃO

O cluster das TIC e Indústrias Criativas inclui os seguintes sectores:

- Tecnologias de informação, comunicação e conhecimento
- Actividades criativas

Apresenta-se a seguir a matriz SWOT para cada um dos diferentes sectores deste cluster.

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA  
Fundo Europeu  
de Desenvolvimento Regional

**TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E CONHECIMENTO**

<p><b>FORÇAS</b></p> <p>Estratégias focadas, orientadas para o cliente e o mercado;</p> <p>Flexibilidade organizativa e competitividade-custo;</p> <p>Acesso a mercados de factores e de produtos competitivos;</p> <p>Disponibilidade de recursos humanos qualificados e produtivos;</p> <p>Conhecimento especializado e actualizado.</p>	<p><b>OPORTUNIDADES</b></p> <p>Aumento da procura directa e derivada dos produtos e serviços do sector, havendo a possibilidade de aumentarem os preços nalguns produtos em que as empresas algarvias têm vantagens comparadas;</p> <p>Reorientação da produção para produtos e clientes mais sofisticados e de valor mais elevado;</p> <p>Orientação para desenvolvimentos utilizadores de novas tecnologias;</p> <p>Satisfação das necessidades do cluster turístico;</p> <p>Aproveitamento das necessidades do cluster turístico local e nacional para a acumulação de experiência e conhecimento;</p> <p>Melhoria da gestão e do marketing estratégico das empresas e utilização de novos sistemas e metodologias de marketing e de transmissão de informação;</p> <p>Aproveitamento de canais de distribuição menos eficientes e criação de novas segmentações;</p> <p>Utilização de novas plataformas de contratação e afectação de recursos e de sistemas automáticos de gestão de plataformas.</p>
<p><b>FRAQUEZAS</b></p> <p>Reduzida dimensão;</p> <p>Excessiva especialização e organização muito baseada em projectos;</p> <p>Deficiências a nível de estratégia, organização e marketing;</p> <p>Dificuldade de acesso a recursos adicionais.</p>	<p><b>AMEAÇAS</b></p> <p>Crescimento dos custos de produção, designadamente dos relacionados com a mão-de-obra;</p> <p>Pressão concorrencial resultante de competidores geradores de economias de escala.</p>

Cofinanciado por:



**UNIÃO EUROPEIA**  
Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional

**ACTIVIDADES CRIATIVAS**

<p><b>FORÇAS</b></p> <p>Acesso a mercados de factores e de produtos competitivos;</p> <p>Disponibilidade de recursos humanos;</p> <p>Conhecimento especializado e actualizado.</p>	<p><b>OPORTUNIDADES</b></p> <p>Crescimento da procura das actividades do sector;</p> <p>Reorientação da produção para produtos e clientes mais sofisticados e de valor mais elevado;</p> <p>Satisfação das necessidades do cluster turístico e aproveitamento das necessidades do cluster turístico local e nacional para a acumulação de experiência e conhecimento;</p> <p>Novos tipos de conteúdos mais móveis e baseados em tecnologias digitais e outras novas tecnologias como as laser;</p> <p>Novos conteúdos especificamente adequados à integração e interacção física-digital (realidade virtual e realidade aumentada);</p> <p>Novos sistemas e equipamentos automáticas de produção de conteúdos que reduzem os custos de produção e permitem diversificar a oferta;</p> <p>Novas plataformas de contratação e de afectação de recursos;</p> <p>Melhoria da gestão e do marketing estratégico das empresas e utilização de novos sistemas e metodologias de marketing e de transmissão de informação.</p>
<p><b>FRAQUEZAS</b></p> <p>Reduzida dimensão e incapacidade de aproveitamento de economias de escala;</p> <p>Excessiva especialização;</p> <p>Deficiências a nível da organização, equipamentos, produção e marketing;</p> <p>Reduzida dotação de recursos e dificuldade de acesso a recursos adicionais;</p> <p>Atraso tecnológico.</p>	<p><b>AMEAÇAS</b></p> <p>Aumento dos custos de produção;</p> <p>Dificuldades de acesso a factores produtivos;</p> <p>Pressão concorrencial resultante de competidores geradores de economias de escala.</p>

Cofinanciado por:



## CIÊNCIAS DA VIDA / SAÚDE / RECUPERAÇÃO

### DELIMITAÇÃO

O cluster das Ciências da Vida, Saúde e Recuperação inclui os seguintes sectores:

- Actividades de saúde humana
- Actividades de desporto de alto rendimento
- Actividades de investigação e desenvolvimento

Apresenta-se a seguir a matriz SWOT para cada um dos diferentes sectores deste cluster.

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA  
Fundo Europeu  
de Desenvolvimento Regional



**ACTIVIDADES DE SAÚDE HUMANA**

<p><b>FORÇAS</b></p> <p>Estratégias focadas, orientadas para o produto e o serviço;</p> <p>Algumas empresas com estratégias avançadas;</p> <p>Competitividade-custo;</p> <p>Acesso a mercados de factores, de produtos e de serviços competitivos;</p> <p>Disponibilidade de recursos humanos qualificados e produtivos;</p> <p>Conhecimento especializado e actualizado.</p>	<p><b>OPORTUNIDADES</b></p> <p>Crescente procura de nacionais, turistas e consumidores internacionais com necessidades não satisfeitas a custos aceitáveis pelos sistemas de saúde dos respectivos países;</p> <p>Possibilidade de explorar novos mercados internacionais e novos segmentos de mercado com ofertas mais especializadas que aproveitem vantagens comparadas de custos;</p> <p>Contratos com seguradoras internacionais para a prestação de serviços especializados avançados mas não experimentais;</p> <p>Novos modelos empresariais, com o reforço da subcontratação e a criação de parcerias complementares internacionais;</p> <p>Crescimento da dimensão média das empresas prestadoras de cuidados de saúde;</p> <p>Novas tecnologias e equipamentos de informação, comunicação, interacção e diagnóstico;</p> <p>Novos medicamentos, equipamentos e terapias;</p> <p>Novos sistemas de gestão de unidades produtivas e de equipamentos;</p> <p>Novos sistemas de financiamento e seguros;</p> <p>Novos sistemas de marketing, vendas, propriedade e utilização.</p>
<p><b>FRAQUEZAS</b></p> <p>Reduzida dimensão média das empresas e unidades do sector designadamente face a oligopsónios;</p> <p>Falta de autonomia estratégica de muitas empresas e entidades públicas;</p> <p>Dependência de muitas entidades de recebimentos do estado;</p>	<p><b>AMEAÇAS</b></p> <p>Aumento dos custos de produção;</p> <p>Crescentes exigências de capital;</p> <p>Pressões dos clientes sobre a qualidade de serviços e a eficácia dos tratamentos.</p>

Cofinanciado por:



**UNIÃO EUROPEIA**  
Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional

## Ameaças e oportunidades nos sectores estratégicos da RIS3 Algarve

<p>Insuficiente diversificação;</p> <p>Deficiências a nível de estratégia, organização e marketing;</p> <p>Atraso e restrições tecnológicas e processuais;</p> <p>Dificuldade de acesso a recursos avançados adicionais.</p>	
--	--

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA  
Fundo Europeu  
de Desenvolvimento Regional

**ATIVIDADES DE DESPORTO DE ALTO RENDIMENTO**

<p><b>FORÇAS</b></p> <p>Estratégias focadas, orientadas para a o cliente e o mercado;</p> <p>Acesso a mercados de factores e de produtos competitivos;</p> <p>Capacidade operacional;</p> <p>Disponibilidade de recursos humanos diversificados e qualificados;</p> <p>Estruturas físicas;</p> <p>Conhecimento especializado.</p>	<p><b>OPORTUNIDADES</b></p> <p>Crescente procura de entidades nacionais e internacionais;</p> <p>Possibilidade de explorar novos mercados e segmentos de mercado com ofertas especializadas que aproveitem vantagens comparadas de custos;</p> <p>Novos sensores, equipamentos e metodologias de obtenção de informação e de modelização e avaliação de performances;</p> <p>Novos sistemas de gestão de infraestruturas e equipamentos;</p> <p>Novos sistemas de marketing, vendas, propriedade e utilização;</p> <p>Crescimento da dimensão média das empresas do sector.</p>
<p><b>FRAQUEZAS</b></p> <p>Reduzida dimensão e incapacidade de aproveitamento de economias de escala;</p> <p>Deficiências a nível da organização, estruturas técnicas, produção e, principalmente, marketing;</p> <p>Reduzida dotação de recursos e dificuldade de acesso a recursos adicionais;</p> <p>Algum atraso tecnológico.</p>	<p><b>AMEAÇAS</b></p> <p>Aumento dos custos de produção;</p> <p>Crescentes exigências de capital;</p> <p>Economias de escala;</p> <p>Poder dos clientes;</p> <p>Intensidade competitiva num mercado potencialmente saturado.</p>

Cofinanciado por:



**ACTIVIDADES DE INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO**

<p><b>FORÇAS</b></p> <p>Acesso a mercados de factores, de produtos e de serviços competitivos;</p> <p>Disponibilidade de recursos humanos diversificados e qualificados;</p> <p>Conhecimento especializado e actualizado.</p>	<p><b>OPORTUNIDADES</b></p> <p>Melhor organização e gestão das entidades, orientando a oferta para as necessidades do mercado e para projectos de maior aplicabilidade;</p> <p>Aumento da procura de I&amp;D principalmente de projectos muito grandes e pequenos, estes principalmente em novos produtos e processos e na customização de sistemas e equipamentos;</p> <p>Novos modelos de financiamento, de pooling de recursos e de rentabilização da I&amp;D;</p> <p>Especialização e divisão do trabalho</p> <p>Novos sistemas automáticos, inteligentes e descentralizados de obtenção e tratamento de informação e produção de conhecimento;</p> <p>Novas tecnologias de cénarização, modelização e de realização de ensaios e testes;</p> <p>Novos produtos e sistemas de suporte à actividade de I&amp;D como a IoT e tecnologia de espaços inteligentes e o machine learning;</p> <p>Novas estratégias empresariais, procurando o financiamento de mercado, o desenvolvimento de parcerias e colaborações, a utilização e prestações de serviços de subcontratação;</p> <p>Enfoque em novos tipos de projectos e em colaborações com empresas, sejam grandes empresas de bens de equipamento, inputs e serviços sejam pequenas empresas de I&amp;D;</p> <p>Alargamento do âmbito geográfico da actividade.</p>
<p><b>FRAQUEZAS</b></p> <p>Enquadramentos institucionais e orientações estratégicas desajustadas;</p> <p>Falta de orientação para o mercado;</p> <p>Excessiva especialização;</p>	<p><b>AMEAÇAS</b></p> <p>Dinâmica dos clientes;</p> <p>Concorrência de novas empresas com abordagens, metodologias e tecnologias novas.</p>

Cofinanciado por:



**UNIÃO EUROPEIA**  
Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional

## Ameaças e oportunidades nos sectores estratégicos da RIS3 Algarve

Deficiências a nível da organização, equipamentos, produção e marketing; Reduzida dotação de recursos e dificuldade de acesso a recursos adicionais; Atraso tecnológico.	
--	--

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA  
Fundo Europeu  
de Desenvolvimento Regional

## ENERGIAS RENOVÁVEIS

### DELIMITAÇÃO

O cluster das Energias Renováveis inclui os seguintes sectores:

- Actividades de produção de energias renováveis
- Actividades de investigação e desenvolvimento
- Actividades industriais e serviços complementares

Apresenta-se a seguir a matriz SWOT para cada um dos diferentes sectores deste cluster.

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA  
Fundo Europeu  
de Desenvolvimento Regional

**ACTIVIDADES DE PRODUÇÃO DE ENERGIAS RENOVÁVEIS**

<p><b>FORÇAS</b></p> <p>Estratégias focadas e especializadas;</p> <p>Acesso irrestrito ao mercado;</p> <p>Acesso privilegiado a áreas produtivas e fontes de energia;</p> <p>Conhecimento especializado.</p>	<p><b>OPORTUNIDADES</b></p> <p>Aumento da procura tanto para a electricidade em geral como para a de fontes alternativas em particular;</p> <p>Sistemas de recolha de dados e monitorização do funcionamento de equipamentos;</p> <p>Novas tecnologias com melhores taxas de conversão e novas tecnologias de armazenamento de energia;</p> <p>Sistemas de produção híbridos capazes de garantir uma produção mais estável, aumentando a produção nos picos de procura;</p> <p>Novas turbinas e novos tipos de turbinas eólicas mais eficientes;</p> <p>Novos painéis solares e tipos de painéis solares;</p> <p>Concentração ou integração e aumento da dimensão média das empresas.</p>
<p><b>FRAQUEZAS</b></p> <p>Missões restritivas e falta de ambição estratégica;</p> <p>Falta de controlo e capacidade de influenciar a procura.</p>	<p><b>AMEAÇAS</b></p> <p>Redução do preço pago pela electricidade,</p> <p>Aumento do custo de capital.</p>

Cofinanciado por:



**ACTIVIDADES DE INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO**

<p><b>FORÇAS</b></p> <p>Acesso a mercados de factores, de produtos e de serviços competitivos;</p> <p>Disponibilidade de recursos humanos diversificados e qualificados;</p> <p>Conhecimento especializado e actualizado.</p>	<p><b>OPORTUNIDADES</b></p> <p>Melhor organização e gestão das entidades, orientando a oferta para as necessidades do mercado e para projectos de maior aplicabilidade;</p> <p>Aumento da procura de I&amp;D principalmente de projectos muito grandes e pequenos, estes principalmente em novos produtos e processos e na customização de sistemas e equipamentos;</p> <p>Novos modelos de financiamento, de pooling de recursos e de rentabilização da I&amp;D;</p> <p>Especialização e divisão do trabalho</p> <p>Novos sistemas automáticos, inteligentes e descentralizados de obtenção e tratamento de informação e produção de conhecimento;</p> <p>Novas tecnologias de cénarização, modelização e de realização de ensaios e testes;</p> <p>Novos produtos e sistemas de suporte à actividade de I&amp;D como a IoT e tecnologia de espaços inteligentes e o machine learning;</p> <p>Novas estratégias empresariais, procurando o financiamento de mercado, o desenvolvimento de parcerias e colaborações, a utilização e prestações de serviços de subcontratação;</p> <p>Enfoque em novos tipos de projectos e em colaborações com empresas, sejam grandes empresas de bens de equipamento, inputs e serviços sejam pequenas empresas de I&amp;D;</p> <p>Alargamento do âmbito geográfico da actividade.</p>
<p><b>FRAQUEZAS</b></p> <p>Enquadramentos institucionais e orientações estratégicas desajustadas;</p> <p>Falta de orientação para o mercado;</p> <p>Excessiva especialização;</p>	<p><b>AMEAÇAS</b></p> <p>Dinâmica dos clientes;</p> <p>Concorrência de novas empresas com abordagens, metodologias e tecnologias novas.</p>

Cofinanciado por:



**UNIÃO EUROPEIA**  
Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional



## Ameaças e oportunidades nos sectores estratégicos da RIS3 Algarve

Deficiências a nível da organização, equipamentos, produção e marketing; Reduzida dotação de recursos e dificuldade de acesso a recursos adicionais; Atraso tecnológico.	
--	--

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA  
Fundo Europeu  
de Desenvolvimento Regional

**ATIVIDADES INDUSTRIAIS E SERVIÇOS COMPLEMENTARES**

Como referido na análise externa foi decidido não aprofundar a análise deste sector.

Cofinanciado por:



**UNIÃO EUROPEIA**  
Fundo Europeu  
de Desenvolvimento Regional